



# A fog machine e outros poemas para o teu regresso

Nuno Aroso | João Reis



## A fog machine e outros poemas para o teu regresso

No próximo dia 22 de Outubro de 2021, pelas 21.30, o palco do recém-renovado Teatro Aveirense acolherá a estreia de *A fog machine e outros poemas para o teu regresso*, um novo projecto de Nuno Aroso que combina música de diferentes compositores com um novo trabalho de Gonçalo M. Tavares, com encenação de João Reis, que também contracena com o próprio Nuno Aroso.

Uma das características do trabalho de Nuno Aroso é a constante procura poética na música. Num momento muito particular do seu recheadíssimo percurso, Aroso desafia um grupo de criadores a juntar-se-lhe na materialização de um projecto de carácter íntimo, porventura autobiográfico, sobre a passagem do tempo e o fascínio pela palavra. Além de música composta ou arranjada para *A fog machine e outros poemas para o teu regresso*, o projecto conta com um novo texto de Gonçalo M. Tavares, que será o esqueleto em torno do qual se desenha o corpo dramático e a encenação de João Reis, que também contracena com Nuno Aroso neste concerto/espectáculo sobre o tempo, a existência e as máquinas de nevoeiro, metáforas do passado e do futuro.

A componente musical engloba três encomendas da Arte no Tempo, com financiamento da Direcção Geral das Artes - o arranjo de um original de Martín Bauer, uma peça em estreia absoluta do mexicano Arturo Fuentes e uma composição de João Pedro Oliveira - e uma obra do compositor sino-americano Lei Liang.

As primeiras apresentações do espectáculo incluem ainda as cidades de Coimbra e Castelo Branco.

*Um péssimo início, um esplendoroso fim, eis o que aceito e até quero: que o fim seja um puro modo de chegar ao que é melhor e logo de seguida desaparecer.*

Gonçalo M. Tavares (excerto de *Nevoeiro* para *A Fog machine e outros poemas para o teu regresso*)



# A fog machine e outros poemas para o teu regresso

## ficha artística/técnica

**Nuno Aroso:** criação, direcção artística e interpretação musical; **João Reis:** encenação e interpretação; **Gonçalo M. Tavares:** texto original; **João Pedro Oliveira, Arturo Fuentes, Lei Liang, Martin Bauer:** música; **Pedro Fonseca, colectivo ac:** desenho de luz; **Francisco Ferreira:** fotografia; **Arte no Tempo:** produção

**Apoio:** Direcção Geral das Artes | República Portuguesa

**Indicação de Classificação Etária:** ≥ 6 anos

**duração do espetáculo:** ca 60'







A fog machine e outros poemas para o teu regresso

Notas Biográficas

## A fog machine e outros poemas para o teu regresso

### Nuno Aroso - Criação, Direcção Artística e Interpretação musical

Professor, Investigador e solista de percussão com intensa actividade concertística, Nuno Aroso (Porto, 1978) desenvolve a sua carreira focado no desenvolvimento da literatura para a sua área instrumental. Tocou em estreia absoluta mais de 120 obras, concertos para percussão, música de câmara e solo, e gravou parte deste repertório em inúmeras edições discográficas (Wergo, Groove Scooter Records, Modernusix, Clean Feed, Cavalli Records, entre outras). Apresenta-se ao vivo em palcos de Portugal, França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Itália, Eslovénia, Brasil, China, Tailândia, Suíça, África do Sul, Argentina, Grécia, Suécia, Inglaterra, Canadá, Bulgária, Tunísia, Escócia, Coreia do Sul, Japão, Chile e EUA. Particularmente motivado para o enriquecimento e renovação da forma do concerto enquanto espectáculo completo e multidisciplinar, desenvolve com frequência relações artísticas com outras disciplinas: Dança, Cinema, Teatro, Literatura, "Media Arts". O compromisso com a música de câmara leva Nuno Aroso a colaborar com inúmeros artistas e colectivos portugueses e europeus, em múltiplos contextos, desde os mais formais até aos que se movem por caminhos do experimentalismo e da improvisação. Fundou o Clamat - Centro para a Inovação, Difusão e Desenvolvimento da Percussão, em 2020. Neste centro funciona uma Academia de alto rendimento, um centro de investigação e o Clamat - Colectivo Variável, ensemble que se dedica à nova música para percussão. Nuno Aroso licenciou-se pela Escola Superior de Música do Porto com a classificação máxima e prosseguiu estudos em Estrasburgo e Paris. É doutorado pela Universidade Católica Portuguesa, onde defendeu a tese *The Gesture's Narrative – Contemporary Music for Percussion*. Lecciona no Departamento de Música da Universidade do Minho e na Universidade Alfonso X - el Sábio, em Madrid. Estende a sua actividade docente a outras universidades, conservatórios e festivais de música um pouco por todo o mundo: McGill University (Canadá), Universidade Federal de Belo Horizonte (Brasil), Conservatório Superior de Aragão (Espanha), Concorso Musical Paolo Serrao (Itália), Festival de Percussão de Uberlandia (Brasil), Days of Percussion – Athens (Grécia), World Percussion Movement – Bari (Itália), Universidade Federal da Bahia (Brasil), Oficinas da Música de Curitiba (Brasil), Connect Festival – Mälmo (Suécia), Konart Percussion Academy Barcelona (Espanha), Universidade de la Plata (Argentina), Conservatório de Macau (China), Conservatório de Paris (França), Northwestern University (EUA), University North Texas (EUA), Festival de Percusion de Patagónia (Argentina), Valencia Percussion Academy, (Espanha), Manhattan School of Music (EUA).



# A fog machine e outros poemas para o teu regresso

## João Reis - Interpretação e Encenação

Trabalhou com os encenadores ou em encenações de Ricardo Pais, Nuno Carinhas, João Lourenço, José Wallenstein, Luís Miguel Cintra, Giorgio B. Corsetti, Jorge Lavelli, Carlos Pimenta, Rui Mendes, Miguel Guilherme, Marcos Barbosa, António Pires, José Neves, Carlos Avillez, Duarte B. Ruas, Adriano Luz, Pedro Mexia, Mário Feliciano e Michel Van der Aa.

Em textos de Schnitzler, Shakespeare, Jarry, Ionesco, Genet, Fassbinder, Gil Vicente, Calderón, Botho Strauss, Jacinto L. Pires, Eric E. Schmitt, Bukowski, Thomas Otway, Pessoa, Duras, Shawn, Stoppard, O'Neill, Corneille, entre muitos outros.

Pelo Teatro Nacional São João esteve em Roma, Reims, Madrid, Santiago de Compostela e São Paulo.

Encenou excertos das "Três Cartas da Memória das Índias" de Al Berto no Teatro São João em 1999 e "Transacções" de David Williamson no Teatro Maria Matos em 2009. Leitura encenada do Sermão de Santo António aos Peixes do Padre António Vieira no Festival da Artes em Coimbra, 2013.

Em 2015, criou e interpretou, numa dupla com Ana Nave, "Portugal, Meu Remorso" a partir da obra de Alexandre O'Neill, com estreia no Teatro São Luiz em Lisboa. Ainda em 2015, encena "Neva" de Guillermo Calderón, uma co-produção com o Teatro São João e o Teatro São Luiz.

Actor em concertos com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica do Porto, a Orquestra Gulbenkian e o Remix Ensemble na Casa da Música. Colaborou em recitais com o pianista Nuno Vieira de Almeida e os Divino Sospiro.

No cinema foi actor em filmes de João Canijo, Fernando Lopes, Rita Azevedo Gomes, Ruy Guerra, Manoel de Oliveira, Vicente Alves do Ó, Luis Filipe Rocha, Edgar Pêra, Tiago Guedes e Pedro Sena Nunes.

Para televisão fez inúmeras séries e novelas. As mais recentes: "E Depois do Adeus" para a RTP e "Coração D'Ouro" para a SIC.

Foi co-responsável pelo projecto "Os Sons, Menina!..." teatros radiofónicos, como realizador e autor no âmbito de uma iniciativa do Teatro Nacional São João.





## A fog machine e outros poemas para o teu regresso

### Gonçalo M. Tavares (Angola - 1970)

Poeta e romancista português, recebeu os mais importantes Prémios em Língua portuguesa como: o Prémio José Saramago, o Prémio LER/Millennium BCP; o Prémio Branquinho da Fonseca, o Prémio Revelação de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores e o Grande Prémio de Conto da Associação Portuguesa de Escritores "Camilo Castelo Branco". Os seus livros deram origem a peças de teatro, objectos artísticos, vídeos de arte, ópera, etc. A sua obra está traduzida e distribuída por quarenta e cinco países.

### Lei Liang (China -1972)

Mundialmente aclamado, Lei Liang é um dos mais reconhecidos compositores chineses. É Professor na Universidade da Califórnia, San Diego e Diretor Artístico do Centro de Pesquisa Musical Chou Wen-chung, na China. O catálogo de Lei Liang, com mais de cem composições, é publicado pela Schott Music Corporation (Nova York). Os seus interesses de âmbito social, antropológico e filosófico têm forte influência na sua música.

### Arturo Fuentes (México -1975)

Nascido na Cidade do México em 1975, a sua carreira musical levou-o a viver em Milão, Paris, Innsbruck e Viena. Ao longo da sua carreira criou um catálogo muito diversificado, com incursões pela música de cena, cinema, ou formações de câmara e solo. É mundialmente reconhecido pela originalidade das suas propostas. A sua produção atinge uma centena de obras, publicadas na íntegra pela editora LondonHall.

### João Pedro Oliveira (Portugal - 1959)

João Pedro Oliveira é um dos mais destacados compositores no panorama mundial da música clássica eletroacústica. Nascido em Portugal em 1959, obteve centenas de prémios de composição ao longo da sua carreira e a sua música foi tocada em todas as salas de referência do globo. É actualmente professor catedrático na Universidade de Santa Bárbara, Califórnia.

### Martín Bauer (Argentina - 1962)

Martín Bauer é músico, professor e gestor cultural. Vive em Buenos Aires. Dirigiu os Centros de Experimentación del Teatro Colón (CETC) e o Teatro Argentino de la Plata (TACEC), de Buenos Aires, dos quais foi fundador e atualmente é seu diretor geral e artístico. Dirige o programa Colón Contemporáneo, no Teatro Colón.







# A fog machine e outros poemas para o teu regresso

Nuno Aroso | João Reis

De: Nuno Aroso | Encenação: João Reis | Texto: Gonçalo M. Tavares | Música: João Pedro Oliveira, Martin Bauer, Arturo Fuentes, Lei Liang